Divulgação



Cordélia Brasil

Personagens no **limite do absurdo**

Nova montagem de 'Cordélia Brasil', clássico de Antonio Bivar, dirigida por João Fonseca, estreia no Teatro Glauce Rocha

Escrito nos anos 1960, o texto de Antonio Bivar segue pertinente: escancara a potência da mulher e o desejo de igualdade social. "Cordélia Brasil", a grande obra da trajetória do autor, chega agora ao Teatro Glauce Rocha, em curta temporada às quintas-feiras, às 19h, até 26 de novembro. A direção é de João Fonseca, responsável por sucessos como "Cazuza" e "Minha Mãe é uma Peça".

A tragicomédia se passa em uma quitinete decadente no Rio de Janeiro. Cordélia, vivida por Paula Goja, trabalha como auxiliar de escritório e começa a se prostituir para sustentar o marido Leônidas (Antonio Pina), um homem inerte, em constante procrastinação, que sonha em ser escritor. A chegada do jovem Rico (Pedro Pedruzzi) estremece a relação do casal.

Com humor ácido, a peça coloca em foco personagens que vivem no limite do absurdo — e expõe o peso da obrigação do cuidado e o esgotamento físico e mental imposto às mulheres, convidando o público a questionar o quanto se avançou na promessa de uma sociedade menos desigual.

"Cordélia Brasil" coloca em xeque a opressão, a solidão, o etarismo e a sobrevivência em meio ao fracasso dos sonhos, em uma montagem que comove e faz rir do ridículo existente em cada um de nós. Bivar tangia toda a sua dramaturgia como um manifesto da contracultura, e a peça consolidou-se como o ponto alto de sua obra.

A produção já percorreu os teatros Firjan Sesi Caxias, Futuros, Casa de Cultura Laura Alvim, Centro Cultural Justiça Federal, Teatro Vannucci e Teatro da UFF, levando uma legião de espectadores. No elenco, ao lado de Goja, Pina e Pedruzzi, a equipe reúne cenário e figurino de Nello Marrese, luz de Nina Balbi e assistência de direção de André Celant.

SERVIÇO

CORDÉLIA BRASIL

Teatro Glauce Rocha (Av. Rio Branco, 179, Centro)
De 5 a 26/11, às quintas-feiras (19h)
Ingressos: R$ 40 e R$ 20 (meia)

Uma trama **de mentiras na fazenda**

Sucesso internacional visto por mais de 250 mil pessoas, o espetáculo com Armando Babaioff chega ao Teatro da Ilha

Depois de conquistar plateias no Brasil e no exterior, "Tom na Fazenda" entra em turnê por 30 cidades brasileiras e chega ao Teatro da Ilha para duas apresentações, nesta sexta e sábado (6 e 7), às 20h, com elenco que reúne Armando Babaioff, Denise Del Vecchio, Iano Salomão e Camila Nhary e direção de Rodrigo Portella.

A peça é baseada na obra "Tom à la Femme", do dramaturgo canadense Michel Marc Bouchard. Em cena, o publicitário Tom (Babaioff) vai à fazenda da família para o funeral do companheiro. Ao chegar, descobre que a sogra (Del Vecchio) nunca tinha ouvido falar de sua existência — nem sabia que o próprio filho era gay. Para piorar, ela está à espera de Helen (Camila Nhary), a "namorada" do filho morto.

Nesse ambiente rural e austero, Tom é envolvido em uma trama de mentiras criada pelo truculento irmão do falecido (Iano Salomão). A fazenda, aos poucos, vira cenário de um jogo perigoso, em que quanto mais os personagens se aproximam, maior a sombra de suas contradições.

Philot Studio



Armando Babaioff e Denise del Vecchio em 'Tom na Fazenda'

"Todo redemoinho que devastará a vida dos que fogem das normas surge no núcleo de suas próprias famílias", comenta Portella. "Bouchard compôs uma obra de estrutura impecável. Ele vai fundo nas contradições dos seus personagens, o que os torna muito próximos de nós e traz o problema para dentro das casas, para o núcleo familiar mais íntimo, que todos nós conhecemos", completa o diretor.

Um dos espetáculos mais premiados do país, "Tom na Fazenda" já foi assistido por mais de 250 mil pessoas, em mais de 600 apresentações, no Brasil, Canadá, França, Bélgica, Suíça, Reino Unido e Coreia do Sul. Integrou festivais como Avignon, Edimburgo e Festival de Busan, além de temporada em Paris, a convite do Théâtre Paris-Villette, com recorde de público e bilheteria. Recebeu elogios de veículos como Le Monde e The Guardian.

Na passagem pela Europa, o jornal francês Libération escreveu: "É raro ver uma encenação ser ovacionada de pé todas as noites e uma atuação alucinante de seus atores". No Canadá, foi aplaudida por 12 minutos consecutivos durante o Festival TransAmériques. Produzida pelo próprio Armando Babaioff, a montagem venceu os prêmios da Associação de Críticos de Teatro de Québec, Cesgranrio, Shell, APTR, Botequim Cultural, Questão de Crítica, Cenym e APCA.

SERVIÇO

TOM NA FAZENDA

Teatro da Ilha (Estrada do Galeão, s/nº, Ilha do Governador) | 6 e 7/11, sexta e sábado (20h) | Ingressos entre R$ 25 a R$ 120